

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 126
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

WELSH SPRINGER SPANIEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Cães D'água, Levantadores e Recolhedores
Seção 2 - Levantadores

Padrão FCI nº 126 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Welsh Springer Spaniel
Utilização: Levantador de caça
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Álvado D'Alincourt

Impresso em: 10 de junho de 2008.

WELSH SPRINGER SPANIEL

APARÊNCIA GERAL: simétrico, compacto, sem ser pernalta, evidentemente constituído para resistência e ao trabalho duro. De movimentação rápida e ativa, mostrando bastante alcance e propulsão.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: é uma raça pura de origem muito antiga e distinta. Forte, alegre e muito ativo. Temperamento afável, não demonstrando agressividade ou nervosismo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: de comprimento proporcionado, ligeiramente abobadado. Bem cinzelado abaixo dos olhos.

Stop: claramente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de cor de carne ao escuro, narinas bem desenvolvidas.

Focinho: de comprimento médio, reto, razoavelmente quadrado.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Olhos: de cor avelã ou escuros. De tamanho médio, nem proeminentes nem profundos, sem mostrar a conjuntiva.

Orelhas: inseridas moderadamente baixas e pendentes próximas às bochechas. Comparativamente pequenas e estreitando-se gradualmente até as pontas, tendo a forma parecida com a folha da videira.

PESCOÇO: longo, musculoso, sem barbelas, nitidamente inserido em ombros oblíquos.

TRONCO: não longo, forte e musculoso. O comprimento do corpo deve ser proporcional ao comprimento das pernas.

Lombo: musculoso e ligeiramente arqueado. Bem acoplado.

Peito: tórax profundo, costelas bem arqueados.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: bem inserida e baixa, nunca portada sobre o nível do dorso. Vivaz em ação.

Não Cortada: bem inserida e baixa, nunca portada sobre o nível do dorso. Vivaz em ação. Franjada.

Em equilíbrio com o restante do cão.

MEMBROS

Anteriores: de comprimento médio, retos e de boa ossatura.

Posteriores: fortes e musculosos, largos e muito bem desenvolvidos. Com boa ossatura.

Joelhos: moderadamente angulados, nem virados para dentro nem para fora.

Pernas: bem descidas.

Jarretes: bem descidos.

PATAS: redondas com almofadas grossas. Firmes e em forma de “pés de gato”, nem largas nem abertas.

MOVIMENTAÇÃO: leve, poderosa, cobrindo bastante o terreno em ação; grande propulsão traseira.

PELAGEM

Pêlo: liso ou plano, textura sedosa, denso, nunca áspero ou ondulado. O pêlo crespo é altamente indesejável. Franjas moderadas acima dos jarretes, tanto nos anteriores quanto nos posteriores. Orelhas e cauda ligeiramente franjadas.

COR: somente vermelho e branco.

TAMANHO

altura aproximada na cernelha: machos: 48 cm
fêmeas: 46 cm

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamentos de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.